

2025



MUSEU DAS
CULTURAS
INDÍGENAS

Nheẽ ry: onde os espíritos se banham

2025



MUSEU DAS
CULTURAS
INDÍGENAS

Apresentação

O Museu das Culturas Indígenas (MCI) faz parte da rede de museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. É gerido pela ACAM Portinari a partir de um modelo de gestão compartilhada, em parceria com o Instituto Maracá, junto ao Conselho Indígena Aty Mirim, que atuam como Comissão Artística e Curatorial. Esse Museu é reconhecido por indígenas e não indígenas como uma TAVA - Casa de Transformação, um local para reflexão, crescimento, aconselhamento e divulgação das Culturas e da Arte Indígena Contemporânea. O Conselho Indígena Aty Mirim é uma instância colegiada de **gestão compartilhada e participativa** que integra a estrutura organizacional do Museu das Culturas Indígenas.

A TAVA é uma proposta coletiva de organização do espaço incluindo sua comunicação interna e externa, para os diferentes públicos. Com isso, este documento apresenta as diretrizes, conceitos norteadores, metodologia de trabalho em equipe, diagnóstico de público interno e externo, bem como definição dos objetivos a serem alcançados no que concerne à comunicação das exposições e demais atividades culturais que acontecem no MCI.



Síntese do projeto

“Nheẽ Ry: onde os espíritos se banham” realizará sete (7) oficinas de residência artística para setenta (70) jovens indígenas, resultando na produção de:

- Um (1) livro fotográfico, em português e inglês, com trechos nas sete línguas-mães dos povos da Mata Atlântica correspondentes a cada um dos territórios indígenas fotografados. A publicação terá uma tiragem de 3.000 unidades.
- Uma (1) cartilha didática indígena infantojuvenil, com tiragem de 2.700 unidades, destinadas a professores da rede pública que atuam nas proximidades dos territórios indígenas.

A iniciativa envolverá os povos Guarani, Pataxó, Maxacali, Tupi-Guarani e Krenak, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Como contrapartida, serão oferecidas três (3) oficinas formativas para 300 professores, capacitando-os para a aplicação da cartilha em conteúdos sobre Cultura Indígena e Território.



Objetivos

Objetivo Geral:

Documentar e difundir o patrimônio material e imaterial dos povos indígenas, representado na Nheẽ Ry, por meio da fotografia.

Objetivos Específicos:

1. Capacitar 70 (setenta) jovens indígenas por meio de oficinas de fotografia.
2. Produzir e distribuir 3.000 (três mil) unidades de 1 (um) livro fotográfico de alto padrão, bilíngue, com imagens da Mata Atlântica em sete (7) Territórios Indígenas.
3. Desenvolver, publicar e distribuir 2.700 (duas mil e setecentas) unidades de 1 (uma) cartilha didática infantojuvenil indígena.
4. Contrapartida Social: oferecer três (3) oficinas formativas para 300 (trezentos) professores da rede pública de educação.



Democratização de acesso

Além das sete (7) oficinas de residência artística, ministradas gratuitamente para setenta (70) jovens indígenas, o projeto resultará na produção de um (1) livro fotográfico bilíngue (português e inglês), com trechos nas sete línguas-mães dos povos da Mata Atlântica correspondentes a cada Território Indígena fotografado. A publicação terá uma tiragem de 3.000 unidades.

Além do livro, será publicada uma cartilha didática indígena infantojuvenil, com tiragem de 2.700 unidades, distribuídas gratuitamente para professores da rede pública de ensino que atuam nas proximidades dos territórios indígenas.

Contrapartida Social

Serão oferecidas três (3) oficinas formativas gratuitas para 300 professores, capacitando-os para a aplicação da cartilha nos temas de Cultura Indígena e Território.

Democratização do Acesso

A distribuição dos 3.000 exemplares do livro fotográfico prevê diferentes formatos de acesso:

- 1.500 exemplares comercializados ao custo unitário de R\$ 200,00.
- 300 exemplares vendidos a preços populares, por R\$ 40,00 cada.
- 300 exemplares destinados ao patrocinador.
- 300 exemplares para divulgação (imprensa e parceiros estratégicos).
- 600 exemplares distribuídos gratuitamente para escolas, bibliotecas e outros equipamentos culturais.

Medida de acessibilidade

O projeto “Nhe'ery – onde os espíritos se banham” será desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa, as oficinas de residência artística serão realizadas nos territórios contemplados pelo projeto, garantindo recursos de acessibilidade atitudinal, motora, auditiva, visual e sensorial.

Na segunda etapa, a distribuição dos livretos e as atividades pedagógicas ocorrerão em escolas da rede pública de ensino localizadas nos arredores dos territórios indígenas, em conformidade com a Lei nº 13.146/2015 e o Decreto nº 9.404/2018.

A publicação do livro de ensaio fotográfico contará com acessos por QR Codes, oferecendo audiodescrição, além de tradução bilíngue dos textos para o inglês e as línguas nativas dos povos da Mata Atlântica.



Sinopse da obra

Execução de livro de fotografia para o registro do patrimônio imaterial dos povos indígenas originários da Mata Atlântica

Especificação técnica

3000 livros com capa dura, posição horizontal, em 4 cores



Nheẽ ry: onde os espiritos se banham

PRONAC 2414220

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de
Portinari CNPJ/CPF: 01.845.656/0001-78
Cidade: Brodowski -SP;

Valor total atual: R\$ 876.502,69

Enquadramento: Artigo 18

Agência: 4135-1 | **Captação:** 15.352-4

Publicação DOU:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/12/2024&jornal=515&pagina=84&totalArquivos=249>

Período de captação: Início 01/01/2025 -Final 31/12/2025







Antoine Kolokathis

19.98159 0015

19 3202 5400 | 11.2613 0000

antoine@direcaocultura.com.br

www.direcaocultura.com.br